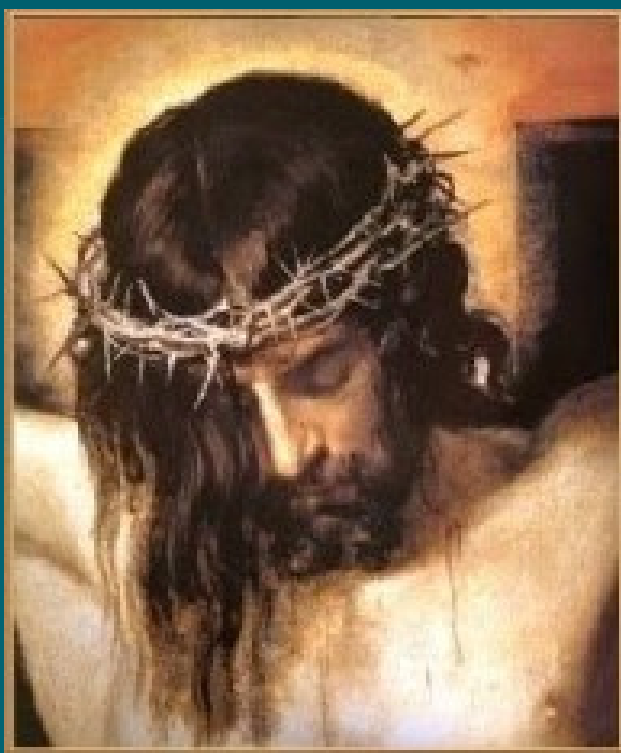




PARÓQUIA
Mãe da Divina
Providência



Via Sacra

A esperança no caminho do calvário

QUARESMA - 2025

SUMÁRIO

ORAÇÃO INICIAL	4
PRIMEIRA ESTAÇÃO	5
SEGUNDA ESTAÇÃO	9
TERCEIRA ESTAÇÃO	13
QUARTA ESTAÇÃO	17
QUINTA ESTAÇÃO	21

SUMÁRIO

SEXTA ESTAÇÃO	25
SÉTIMA ESTAÇÃO	29
OITAVA ESTAÇÃO	33
NONA ESTAÇÃO	37
DÉCIMA ESTAÇÃO	41
DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO	45

SUMÁRIO

DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO	49
DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO	53
DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO	57
DÉCIMA QUINTA ESTAÇÃO	61
ORAÇÃO FINAL	65

ORAÇÃO INICIAL



Animador: Irmãos e irmãs, vamos percorrer, junto com Jesus, o caminho do Calvário. Jesus abraçou a cruz com coragem e esperança, ciente de que ela é caminho e não o destino, que é a Ressurreição. Nesta Quaresma, abracemos nossas cruzes diárias, caminhando como peregrinos de esperança.

CANTO: *Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão.*
(2X)

Animador: Com esperança e fé, iniciemos nossa via-sacra: ***em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!***



PRIMEIRA ESTAÇÃO

JESUS É CONDENADO À MORTE



Animador: Nós vos adoramos,
Senhor Jesus Cristo, e vos
bendize-mos!

Todos: *Porque pela vossa Santa
Cruz remistes o mundo!*

Animador: *"Pilatos perguntou:
Que farei com Jesus, que é
chamado o Cristo? Todos gritaram:
Seja crucificado! Pilatos falou: Mas,
que mal ele fez? Eles, porém,
gritaram com mais força: Seja
crucificado! [...] Então Pilatos soltou
Barrabás, mandou açoitar Jesus e
entregou-o para ser crucificado"
(Mt 27, 22-23.26).*

Leitor 1: Pilatos cede à pressão
da multidão e, mesmo

reconhecendo que Jesus não cometeu nenhum crime, lava suas mãos e o condena à morte. Quantas vezes, a verdade e a justiça são sufocadas pelo grito da maioria, que nem sempre considera os valores do Evangelho.

Leitor 2: Senhor Jesus, vós aceitastes essa injusta condenação sem gritar, nem protestar. Entregou-se livremente, aceitando a vontade do Pai, em vista da nossa Salvação. Ajudai-nos a conservar a esperança, mantendo-nos ao

lado da verdade e da justiça,
mesmo quando os gritos da
multidão nos indicam outros
caminhos. Amém.

***Todos: Na via-sacra de Jesus e na
da nossa vida, somos peregrinos
de esperança, rumo à Salvação.
Glória ao Pai e ao Filho...***

***Canto: A morrer crucificado, teu
Jesus é condenado / por teus
crimes, pecador (2X). Pela Virgem
dolorosa, vossa mãe tão piedosa
/perdoai-me, meu Jesus (2X).***



SEGUNDA ESTAÇÃO

JESUS CARREGA A CRUZ



Animador: Nós vos adoramos,
Senhor Jesus Cristo, e vos
bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa
Cruz remistes o mundo!*

Animador: *"Carregando a sua
cruz, ele saiu para o lugar
chamado Calvário (em hebraico:
Gólgota)" (Jo 19,17).*

Leitor 1: Jesus carrega a cruz e
transforma em instrumento de
Salvação aquilo que era símbolo
de condenação e maldição. Jesus
assumiu, voluntariamente, o
sofrimento e a humilhação,
carregando naquela cruz não
apenas o peso da madeira,

mas também o dos pecados de toda a humanidade.

Leitor 2: Senhor Jesus, ao carregar a cruz, demonstrastes a nós que a obediência ao Pai exige sacrifícios e confiança. O senhor sabia que a cruz não era o fim, mas o caminho para uma vida nova. Ajudai-nos a peregrinar neste mundo com esperança, especialmente nos momentos de dor e de dificuldade, confiando que Deus tem um propósito maior para nossas vidas. Amém.

Todos: *Carregando nossas cruzes diárias, somos peregrinos de esperança, rumo à Salvação. Glória ao Pai e ao Filho...*

***Canto: Com a cruz é carregado, e
do peso acabrunhado / vai
morrer por teu amor (2x). Pela
Virgem dolorosa...***



TERCEIRA ESTAÇÃO

JESUS CAI PELA
PRIMEIRA VEZ



Animador: Nós vos adoramos,
Senhor Jesus Cristo, e vos
bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa
Cruz remistes o mundo!*

Animador: *Ele estava sendo
traspassado por causa de nossas
rebeldias, estava sendo esmagado
por nossos pecados. O castigo que
teríamos de pagar caiu sobre Ele,
com seus ferimentos veio a cura
para nós. (Is 53,5).*

Leitor 1: Jesus cai sob o peso da
cruz e sente na pele as
fragilidades da nossa
humanidade. No peso dessa cruz
estão nossos pecados, que Jesus

redimiú com seu sofrimento e morte. Ele, porém, não permanece no chão, levanta-se e segue com esperança até o Calvário, ensinando-nos que Deus nunca desiste de nós, mesmo quando caímos.

Leitor 2: Senhor Jesus, sua queda não significa derrota, pois ela nos ensina a importância da persistência. A verdadeira derrota não está em cair, mas em desistir. Ajudai-nos a sempre nos levantar de nossas quedas e a seguir em frente, sempre com esperança. Amém.

Todos: *Mesmo caindo sob o peso de nossos pecados, sofrimentos e*

***vícios, levantamos e seguimos,
pois, somos peregrinos de
esperança nesta terra, rumo à
Salvação. Glória ao Pai e ao
Filho...***

***Canto: Pela cruz tão oprimido,
cai Jesus desfalecido /pela tua
salvação (2X). Pela Virgem
dolorosa...***



QUARTA ESTAÇÃO

JESUS ENCONTRA SUA MÃE



Animador: Nós vos adoramos,
Senhor Jesus Cristo, e vos
bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa
Cruz remistes o mundo!*

Animador: *Simeão os abençoou e
disse a Maria, a mãe: Este menino
será causa de queda e
reerguimento para muitos em
Israel. Ele será um sinal de
contradição, uma espada
traspassará a tua alma! E assim
serão revelados os pensamentos de
muitos corações. (Lc 2,34-35).*

Leitor 1: No encontro de Maria
com Jesus se cumpre a profecia

de Simeão: "uma espada traspassará a tua alma". Esse encontro de mãe e filho demonstra que o amor verdadeiro, muitas vezes, envolve sacrifício e sofrimento. Em um momento de silêncio interior, imaginemos esse encontro, no qual a mãe vê seu filho sofrendo, agonizando, dando os últimos passos nessa terra. (Pausa).

Leitor 2: Senhor Jesus, não há dor maior do que ver a pessoa que amamos sofrendo. Nesse episódio da vida de Maria e de Jesus, rezamos por tantas mães e pais que têm seus corações traspassados por uma espada ao verem seus filhos em sofrimento

ou em situações de perigo, sem poder fazer nada para ajudá-los. Concedei-lhes a fé e a coragem de Maria, para serem uma presença esperançosa, consoladora e misericordiosa. Amém.

Todos: Como peregrinos da esperança, que jamais sejamos indiferentes à dor e ao sofrimento das pessoas que encontramos pelo caminho. Gloria ao Pai e ao Filho...

Canto: Vê a dor da mãe amada. que se encontra desolada/ com seu filho em aflição (2x). Pela Virgem dolorosa...



QUINTA ESTAÇÃO

SIMÃO DE CIRENE
AJUDA JESUS
A LEVAR A CRUZ



Animador: Nós vos adoramos,
Senhor Jesus Cristo, e vos
bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa
Cruz remistes o mundo!*

Animador: *Ao saírem,
encontraram um homem chamado
Simão, que era de Cirene, e o
obrigaram a carregar a cruz de
Jesus. (Mt 27,32).*

Leitor 1: Simão é forçado pelos
soldados romanos a ajudar Jesus,
que se encontrava exausto e
debilitado, carregando a cruz
para o Calvário. Inicialmente, ele
não tem escolha, porém, acaba
por se tornar um símbolo de

auxílio desinteressado, o que nos lembra que, muitas vezes, as maiores ações de caridade e compaixão nascem em situações inesperadas.

Leitor 2: Senhor Jesus, quantas vezes cruzamos com pessoas que carregam pesados fardos e somos indiferentes. Algumas vezes até dentro de nossa família. Quantos irmãos brigam na hora que precisam cuidar dos pais. Perdoai-nos, Senhor, e concedei-nos a nobreza de Simão para ajudar a quem precisa em nosso caminho. Amém.

***Todos: Somos peregrinos de
esperança e solidários aos
irmãos e irmãs que padecem ao
nosso lado na peregrinação desta
vida. Glória ao Pai e ao Filho...***

***Canto: No caminho do Calvário,
um auxílio necessário / não lhe
nega o Cireneu (2X). Pela Virgem
dolorosa...***



SEXTA ESTAÇÃO

VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS



Animador: Nós vos adoramos,
Senhor Jesus Cristo, e vos
bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa
Cruz remistes o mundo!*

Animador: *Não tinha aparência
nem beleza para atrair o olhar. Era
o mais desprezado e abandonado
de todos, homem do sofrimento,
experimentado na dor (Is 53,2-3).*

Leitor 1: Compaixão é a palavra
que define esse momento.
Verônica não tinha poder para
aliviar o sofrimento físico de
Jesus, mas o seu ato de bondade
demonstra como um pequeno
gesto pode ser um grande

consolo ao outro, que vive momentos de dor extrema.

Leitor 2: Senhor Jesus, quantas vezes diante do sofrimento de uma pessoa que amamos, a única coisa que podemos fazer é segurar sua mão, ficar ao seu lado, rezar por ela. Ajudai-nos a ser presença de amor e de conforto, mesmo nos momentos em que não podemos mudar uma realidade dolorosa, mas podemos amenizá-la com a nossa proximidade e ternura. Amém.

***Todos: Somos peregrinos de
esperança e sinais, neste mundo,
da misericórdia e da compaixão
de Deus em todas as situações da
nossa vida. Glória ao Pai e ao
Filho...***

***Canto: Eis o rosto
ensanguentado, por Verônica
enxugado / que no pano
apareceu (2X). Pela Virgem
dolorosa...***



SÉTIMA ESTAÇÃO

JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ



Animador: Nós vos adoramos,
Senhor Jesus Cristo, e vos
bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa
Cruz remistes o mundo!*

Animador: *Quando injuriado, não
retribuía as injúrias; atormentado,
não ameaçava; antes, colocava a
sua causa nas mãos daquele que
julga com justiça (1Pd 2,23).*

Leitor 1: A segunda queda de
Jesus comunica sofrimento e
perseverança. Ele levanta-se, por
uma segunda vez, e continua seu
caminho. Jesus ensina-nos que,
mesmo quando caímos
repetidamente, há sempre a

força em Deus para nos levantar e seguir adiante.

Leitor 2: Senhor Jesus, muitas vezes, também nós caímos sob o peso das nossas provações, vícios e pecados. Aprendemos com Jesus que cair faz parte da caminhada, mas desistir não. Ajudai-nos a compreender o sentido da fidelidade, que nos leva a continuar caminhando, mesmo quando falhamos e caímos. Amém.

Todos: *Somos peregrinos de esperança, perseverantes e fiéis no caminho com Jesus. Glória ao Pai e ao Filho...*

***Canto: Outra vez desfalecido,
pelas dores abatido / cai por
terra o Salvador (2X). Pela
Virgem dolorosa...***



OITAVA ESTAÇÃO

JESUS ENCONTRA AS MULHERES DE JERUSALÉM QUE CHORAM POR ELE



Animador: Nós vos adoramos,
Senhor Jesus Cristo, e vos
bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa
Cruz remistes o mundo!*

Animador: *Seguia-o uma grande
multidão do povo, bem como de
mulheres que batiam no peito e
choravam por ele, Jesus, porém,
voltou-se para elas e disse:
"Mulheres de Jerusalém, não
choreis por mim! Chorai por vós
mesmas e por vossos filhos!" (Le
23,27-28)*

Leitor 1: Mesmo em meio a dor e
sofrimento, Jesus demonstra
preocupação e empatia para com

as mulheres que cruzam seu caminho, Ele sabe que o sofrimento delas, naquele momento, não é somente por ele, mas também por elas mesmas e por seus esposos e filhos.

Leitor 2: Senhor Jesus, vós sabeis que, muitas vezes, quando choramos a dor de um familiar, de um vizinho ou até de alguém que nem conhecemos, choramos a nossa própria dor. Tende compaixão de nós e ajudai a sermos sempre misericordiosos para com as pessoas ao nosso redor. Amém.

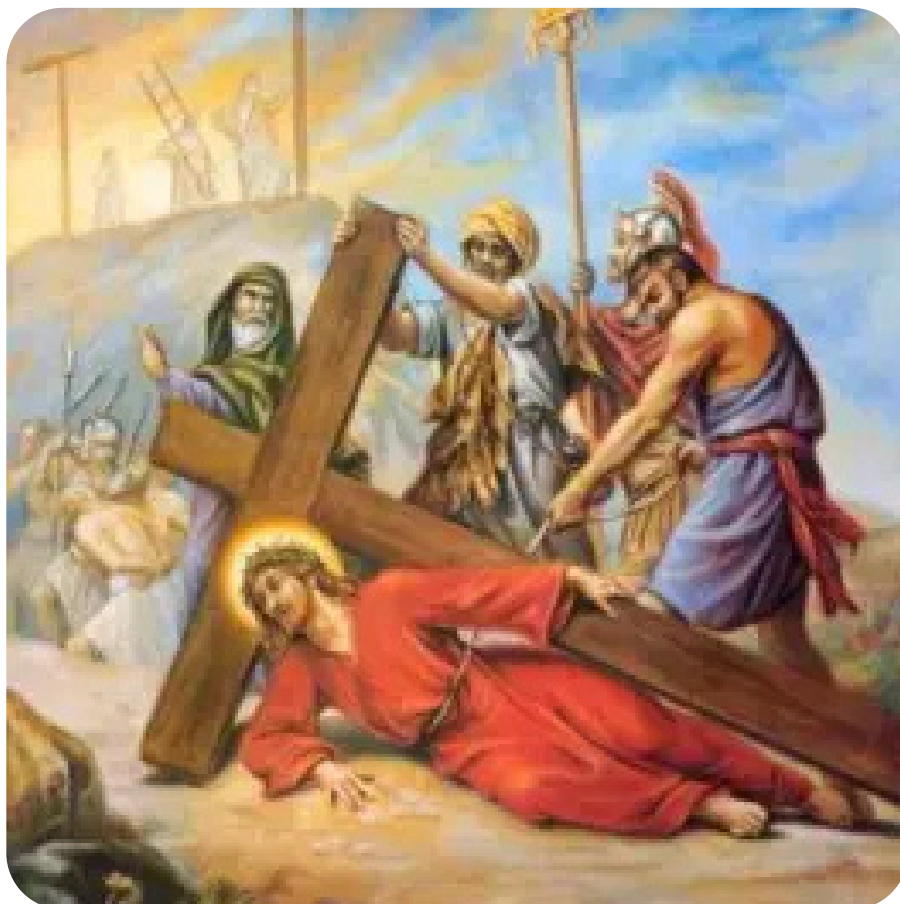
***Todos: Somos peregrinos de
esperança e portadores da
misericórdia divina para com
todas as pessoas que
encontramos pelo caminho.
Glória ao Pai e ao Filho...***

***Canto: Das mulheres que
choravam, que fiéis o
acompanhavam / é Jesus
consolador (2X). Pela Virgem
dolorosa...***



NOVA ESTAÇÃO

JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ



Animador: Nós vos adoramos,
Senhor Jesus Cristo, e vos
bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa
Cruz remistes o mundo!*

Animador: *O amor de Cristo nos
impele, considerando que um só
morreu por todos e, portanto,
todos morreram. De fato, Cristo
morreu por todos para que os que
vivem já não viam para si mesmos,
mas para aquele que por eles
morreu e ressuscitou. (2 Cor 5,14-
15).*

Leitor 1: Essa terceira queda de
Jesus simboliza o fardo
esmagador que Jesus assumiu

por todos nós, uma carga tão pesada que o levou ao limite da força humana. Mesmo caindo pela terceira vez, Jesus levanta-se com o único objetivo de cumprir o plano divino da salvação.

A sua determinação e o profundo amor por nós ultrapassam o seu cansaço e a sua dor física.

Leitor 2: Senhor Jesus, que a sua perseverança nos encoraje a não desistirmos quando estamos cansados, mesmo ao sentirmos que não temos mais forças.

Ajudai-nos a confiar em Deus para revigorarmos a coragem e continuarmos caminhando.

Amém.

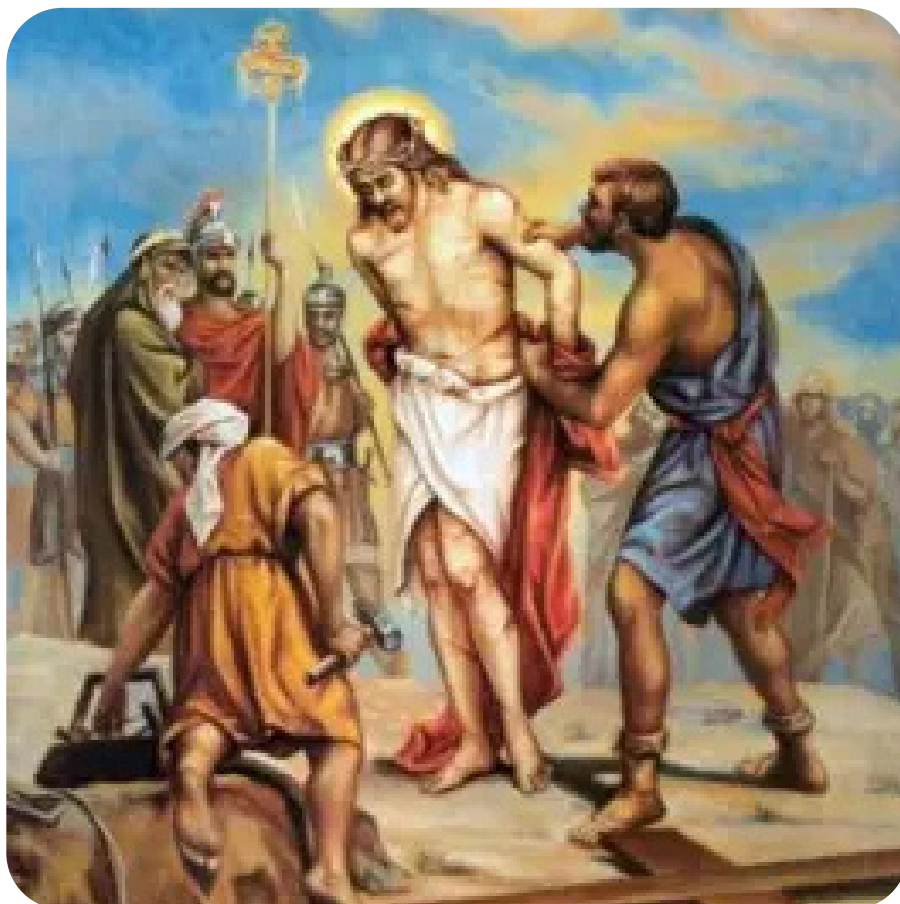
***Todos: Somos peregrinos de
esperança e não desistimos
diante das quedas e cansaços.
Glória ao Pai e ao Filho...***

***Canto: Cai terceira vez
prostrado, pelo peso redobrado /
dos pecados e da cruz (2X). Pela
Virgem dolorosa...***



DÉCIMA ESTAÇÃO

JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES



Animador: Nós vos adoramos,
Senhor Jesus Cristo, e vos
bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa
Cruz remistes o mundo!*

Animador: *Os soldados pegaram
suas vestes e as dividiram em
quatro partes, uma para cada
soldado. A túnica era feita sem
costura, uma peça só de cima a
baixo. Eles combinaram: não
vamos rasgar a túnica. Vamos tirar
sorte para ver de quem será. (Jo 19,
23-24).*

Leitor 1: No contexto bíblico, ser
despojado, ficar nu publicamente,
significa vergonha e humilhação,

que estão associados ao pecado. Logo Jesus, que não tinha pecado algum, suportou a vergonha que pertencia a nós, oferecendo-se como o cordeiro imaculado.

Leitor 2: Senhor Jesus, muitas vezes também nos sentimos despojados, quer seja de bens materiais, de segurança, de saúde, de autoestima e até das relações com as pessoas que amamos. Olhando para vós, pedimos que transforme a nossa vulnerabilidade em força, porque é na nossa fraqueza que somos fortes (2Cor 12,9). Amém.

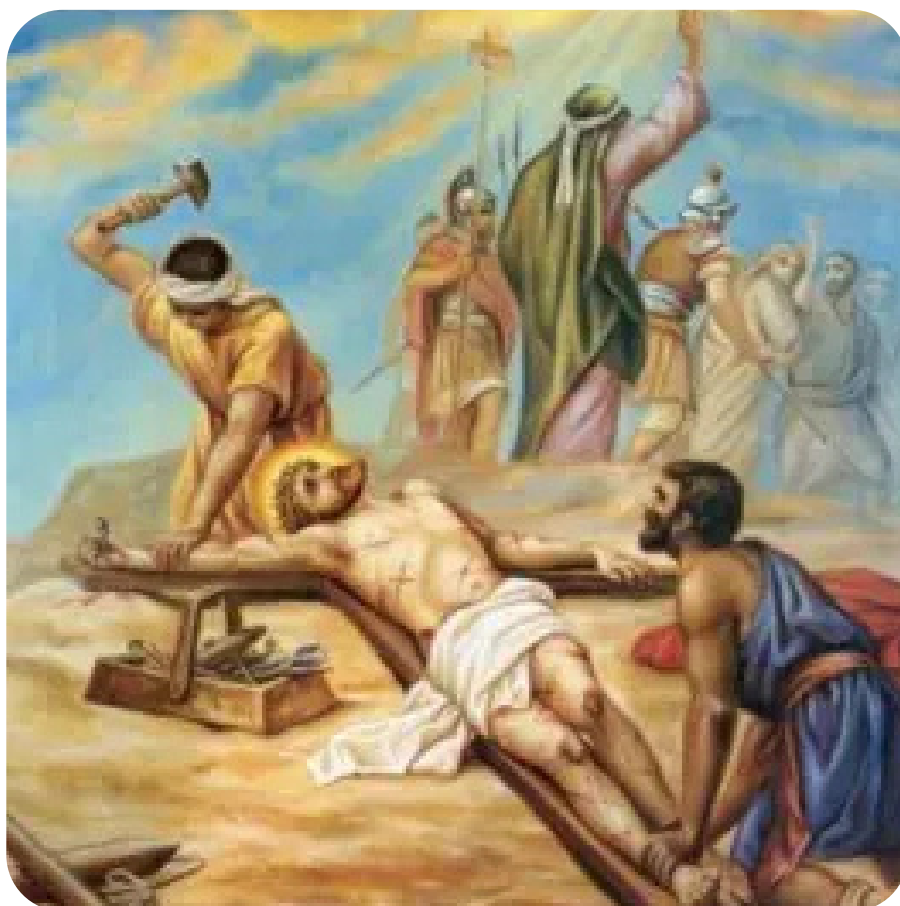
**Todos: *Como peregrinos de
esperança, caminhamos com
humildade e confiança em Deus.
Glória ao Pai e ao Filho...***

**Canto: *Das suas vestes
despojado, todo chagado e
pisado / eu vos vejo, meu Jesus
(2X). Pela Virgem dolorosa...***



DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO

JESUS É PREGADO
NA CRUZ



Animador: Nós vos adoramos,
Senhor Jesus Cristo, e vos
bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa
Cruz remistes o mundo!*

Animador: *Quando chegaram ao
lugar chamado Calvário, ali
crucificaram Jesus e os malfeitores:
um a sua direita e outro a sua
esquerda. Jesus dizia: Pai, perdoa-
lhes! Eles não sabem o que fazem
(Lc 23, 33-34).*

Leitor 1: Mesmo pregado na
cruz, numa agonia inimaginável,
Jesus continua a mostrar amor e
misericórdia, pedindo perdão
para seus torturadores. Aqui, ele

coloca em prática o que ensinou: "Amai os nossos inimigos" (cf. Mt 5,44) e nos ensina que o perdão é o ato mais radical do amor.

Leitor 2: Senhor Jesus, se já é difícil perdoar uma pequena ofensa, imagine perdoar quem nos tira a vida ou a vida de quem amamos. Suplicamos a vossa graça para sempre perdoar nossos irmãos, assim como somos perdoados constantemente por Deus, nosso Pai. Amém.

***Todos: Como peregrinos de
esperança, oferecemos e
acolhemos o perdão dos irmãos e
irmãs que convivem conosco.
Glória ao Pai e
ao Filho....***

***Canto: Sois por mim na cruz
pregado, insultado, blasfemado /
com cegueira e com furor (2X).
Virgem dolorosa...***



DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO

J E S U S M O R R E
N A C R U Z



Animador: Nós vos adoramos,
Senhor Jesus Cristo, e vos
bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa
Cruz remistes o mundo!*

Animador: *Às três da tarde, Jesus
gritou com voz forte: Eloi, Eloí, lemá
sabactâni? - que quer dizer: Meu
Deus, meu Deus, por que me
abandonaste? (Mc 15,34).*

Leitor 1: No momento de maior
sofrimento, Jesus experimenta o
sentimento de abandono e cita o
Salmo 22. Jesus se identifica com
o clamor de toda a humanidade
que, diante do sofrimento, sente
a ausência de Deus. O grito de

Jesus, no entanto, não é contra Deus, pois ele ainda o chama de "Meu Deus", mostrando que, apesar do seu sofrimento extremo, Ele continua a confiar no Pai.

Leitor 2: Senhor Jesus, que em nossos momentos de escuridão e desespero não percamos a fé em Deus, nosso Pai. Ajudai-nos a confiar, mesmo nos momentos em que nos sentimos abandonados por Deus, diante dos sofrimentos que enfrentamos. Amém.

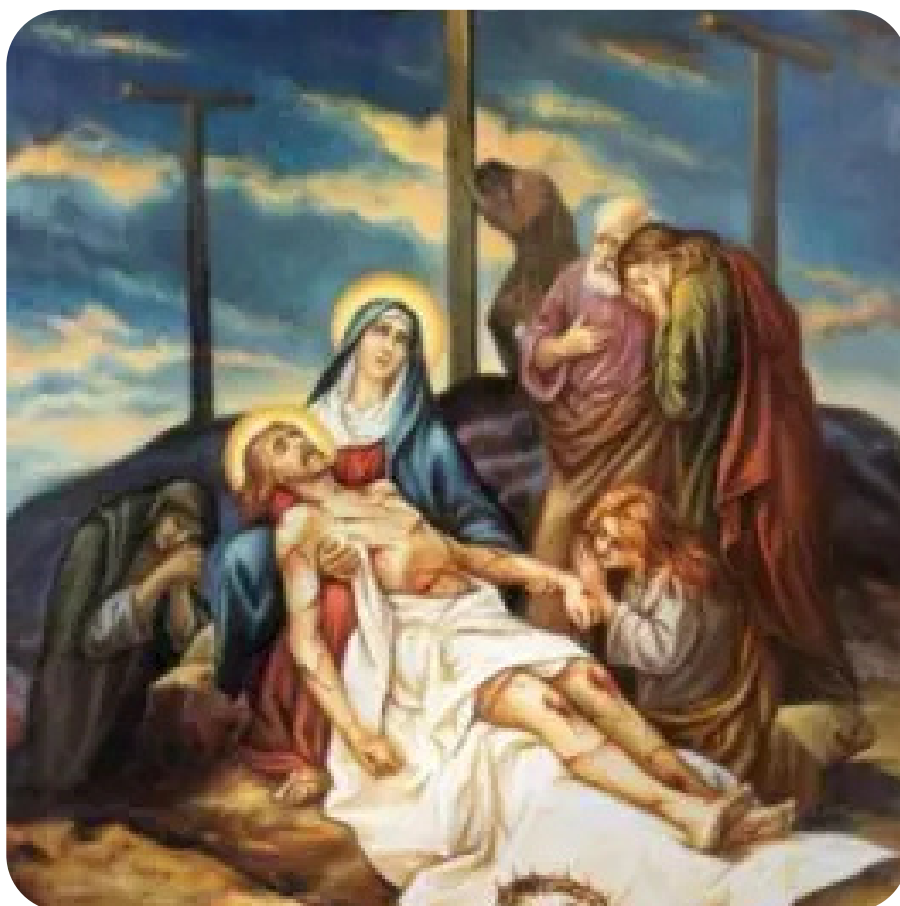
***Todos: Somos peregrinos de
esperança e confiamos que Deus
está conosco em todos os
momentos, inclusive nos de dor e
de escuridão. Glória ao Pai e ao
Filho...***

***Canto: Meu Jesus, por nós
morrestes. Por nós todos
padeceste / oh que grande é
vossa dor (2X). Pela Virgem
dolorosa...***



DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO

JESUS É DESCIDO
DA CRUZ



Animador: Nós vos adoramos,
Senhor Jesus Cristo, e vos
bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa
Cruz remistes o mundo!*

Animador: *Ao anoitecer, veio um
homem rico de Arimateia, chamado
José, que também se tomara
discípulo de Jesus. Ele foi procurar
Pilatos e pediu o corpo de Jesus.
Então Pilatos mandou que lhe
entregassem o corpo (Mt 27, 57-
58).*

Leitor 1: Depois de dilacerarem o
corpo de Jesus até a morte, surge
José de Arimateia para oferecer-
lhe um sepultamento digno.

Maria está ali e acolhe em seus braços o corpo de seu filho descido da cruz, todo desfigurado e sem vida. E uma cena difícil até de se imaginar (pausa).

Leitor 2: Senhor Jesus, nessa estação muitas mães, pais, esposos e filhos encontram consolo, pois já tiveram que abraçar o corpo morto da pessoa que mais amavam. Ajudai-nos a conservar a esperança diante da morte de alguém que amamos, pois Jesus venceu a morte e nos deu o dom da Ressurreição. Amém.

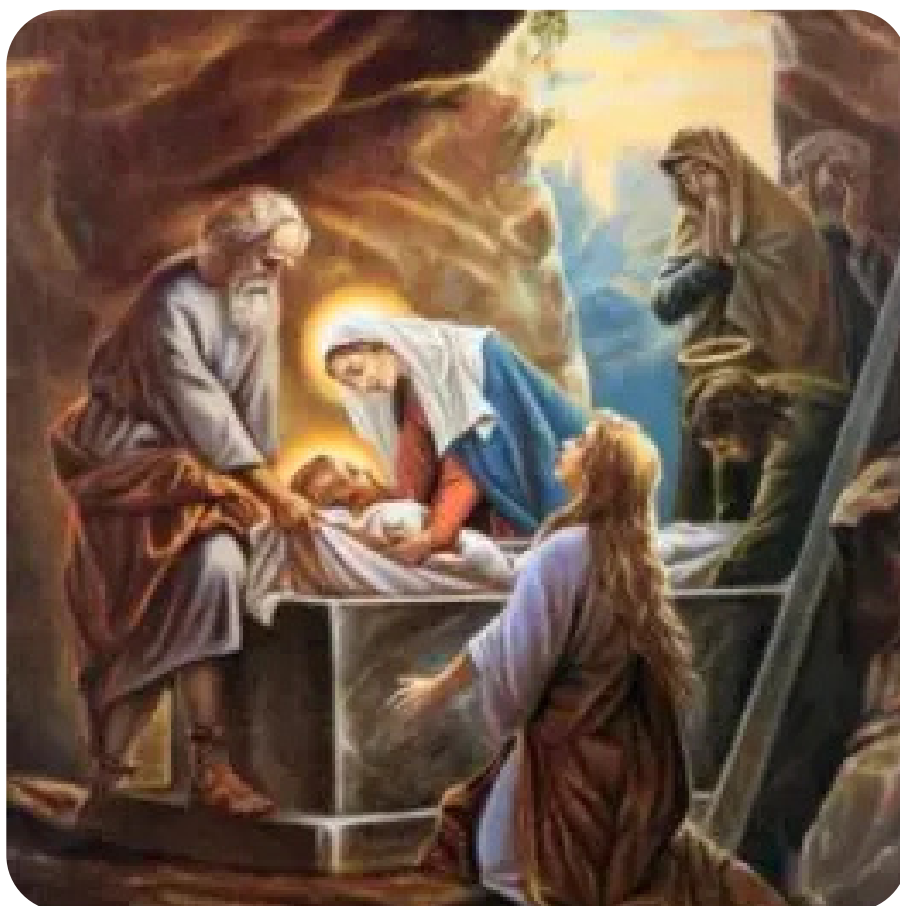
***Todos: Somos peregrinos de
esperança e confiamos que nossa
vida é eterna e não se acaba com
a morte. Glória ao Pai e ao
Filho...***

***Canto: Do madeiro vos tiraram, e
à Mãe vos entregaram / com que
dor e compaixão (2X). Pela
Virgem dolorosa...***



DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO

J E S U S É S E P U L T A D O



Animador: Nós vos adoramos,
Senhor Jesus Cristo, e vos
bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa
Cruz remistes o mundo!*

Animador: *José comprou um
lençol de linho, desceu Jesus da
cruz, envolveu-o no lençol e
colocou-o num túmulo escavado na
rocha; depois, rolou uma pedra na
entrada do túmulo (Mc 15, 46).*

Leitor 1: Jesus é sepultado com
dignidade e respeito, mas o
túmulo é lugar de aparente
derrota e silêncio. Quando a
pedra rola na entrada do túmulo
de Jesus, parece que tudo acabou

e a esperança terminou. Quem já viveu a dor de ver o corpo de uma pessoa amada descer à sepultura, sabe o que esse momento significa (pausa).

Leitor 2: Senhor Jesus, o seu sepultamento recorda-nos que todos nós passaremos pela experiência da morte física. Ajudai-nos a permanecer firmes na esperança de que a morte não tem a palavra final, pois em vós a morte foi vencida e temos a promessa da vida eterna. Amém.

Todos: Peregrinamos nesta terra com esperança, na certeza de que continuaremos nossa peregrinação na pátria celeste. Glória ao Pai e ao Filho...

Canto: No sepulcro vos puseram, mas os homens tudo esperam, do mistério da Paixão. Pela Virgem dolorosa, vossa mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

Observação: A Via-Sacra conclui-se na 14ª estação, quando o corpo de Jesus é deixado no sepulcro, mas já com a certeza da ressurreição. Sensível a essa devoção popular, a Igreja do Brasil achou por bem acrescentar a 15ª estação. Essa estação nos ajuda a não perdermos de vista a dimensão batismal da Quaresma. Pode-se omitir a 15ª estação. Nesse caso, salta-se para a oração final.



DÉCIMA QUINTA ESTAÇÃO

J E S U S R E S S U S C I T A



Animador: Nós vos adoramos,
Senhor Jesus Cristo, e vos
bendizemos!

Todos: *Porque pela vossa Santa
Cruz remistes o mundo!*

Animador: *O jovem disse às
mulheres que foram ao túmulo:
"Não vos assusteis! Procurais Jesus,
o nazareno, aquele que foi
crucificado? Ele ressuscitou! Não
está aqui! Vede o lugar onde o
puseram! Mas ide, direi a seus
discípulos e a Pedro: Ele vai a vossa
frente para a Galileia. Lá o vereis
como Ele vos disse!" (Mc 16, 6-7).*

Leitor 1: O túmulo está vazio,
Jesus está vivo, ressuscitou. É o

anúncio fundamental da nossa fé cristã, a razão da nossa esperança. A morte não tem a última palavra e, em Cristo, todos nós somos chamados à vida eterna.

Leitor 2: Senhor Jesus, a sua Ressurreição nos convida à esperança, especialmente nos momentos em que enfrentamos "mortes" nas nossas vidas, quer sejam pelo luto, pelas crises pessoais ou pelas derrotas cotidianas. Ajudai-nos a crescer na consciência de que em vós, podemos ter a certeza de que mesmo os momentos mais difíceis podem ser transformados. Amém.

***Todos: Somos peregrinos da
esperança porque cremos na
Ressurreição de Jesus. Glória ao
Pai e ao Filho...***

***Canto: Deus enviou Seu filho
amado / para morrer no meu
lugar. / Na cruz, pagou por meus
pecados. Mas o sepulcro vazio
está, porque Ele vive.***

***Porque Ele vive, eu posso crer no
amanhã. / Porque Ele vive, temor
não há. / Mas eu bem sei que o
meu futuro / está nas mãos do
meu Jesus, que vivo está.***

ORAÇÃO FINAL



Em comunhão com toda a Igreja do Brasil, vamos concluir a nossa via-sacra, rezando a Oração da Campanha da Fraternidade deste ano.

Animador: Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida.

Animador: O Senhor esteja conosco: ***Ele está no meio de nós.***

ORAÇÃO FINAL



Animador: Deus de amor e bondade, que enviou seu Filho para nos salvar, abençoe-nos: ***em nome do Pai e do Filho...***

CANTO: *Vitória! Tu reinarás! / Ó Cruz, tu nos Salvarás!*

1. Brilhante sobre o mundo, que vive sem Tua Luz,/ Tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó Cruz!



PARÓQUIA

Mãe da Divina
Providência

R. José Nogueira Franco, 435
Parque Res. Alcântara - Londrina